

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** O CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE E A ENFERMAGEM: RELATO DE UMA OFICINA REALIZADA NO SEMINÁRIO “VINTE ANOS DO SUS”

**Relatoria:** JULIANA SANTOS BARRETO

Lidiane Souza Lima

**Autores:** Lauro d'Avila Silveira Barreto

Thaísa Fonseca Siqueira Rocha

Valmira dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** - O controle social é um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde e deve fazer parte das agendas dos eventos acadêmicos dos cursos nas áreas da saúde. Este trabalho relata a experiência da oficina “Controle Social e a Enfermagem” que constou da programação do SEMINÁRIO SUS 20 ANOS, realizado na Universidade Federal de Sergipe, em maio de 2010, organizado pelo Programa de Educação Tutorial de Enfermagem. **OBJETIVO** - Sensibilizar os participantes para a assimilação da importância do controle social na área da saúde. **METODOLOGIA** - A oficina de quatro horas foi desenvolvida em cinco momentos. No primeiro, deu-se a autoapresentação dos vinte e seis participantes, sendo esses representantes de conselhos locais de saúde, da federação dos trabalhadores do campo de Sergipe, acadêmicos dos cursos de serviço social e de enfermagem, agentes comunitários e outros profissionais da saúde. No segundo, foi lançada a pergunta: o quê o SUS representa para você? Nas respostas puderam-se identificar traços de uma imagem negativa do SUS. Uma das participantes ressaltou o difícil papel dos enfermeiros, por estarem na linha de frente no atendimento à população e concluiu que os profissionais são vítimas do próprio sistema. O facilitador da oficina pontuou que a enfermagem como maior categoria da área da saúde pode ser mobilizadora do controle social. No terceiro momento foi projetado um clip, seguido de discussão. No quarto, construíram-se proposições da oficina. O quinto, foi reservado à avaliação da oficina. **RESULTADOS** - Dentre nove proposições, mereceram destacar as referentes à enfermagem, a articulação entre cursos como o de serviço social, a viabilização de capacitação para os profissionais da área de saúde. Na avaliação foram apresentadas opiniões como: “Foi importante, aprendi muito”, “Um conhecimento para uma nova mudança”. **CONCLUSÃO** - A enfermagem deve empreender esforços no sentido de garantir a efetividade do controle social. As lideranças da enfermagem devem eleger estratégias para empoderar a categoria e continuar levantando bandeiras, pautadas em princípios éticos e bioéticos, para melhorar as condições de trabalho e reduzir dilemas éticos e legais tão presentes no cotidiano da categoria.